

# BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 29 de Julho de 2024 | Nº 236

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

## Banco do Brasil aumenta desenfreadamente as metas e adoecce gerentes de todo o país

Mesmo que alcancem as metas, BB não se satisfaz e cobra ainda mais produtividade dos funcionários

O Banco do Brasil tem elevado a cobrança de metas para níveis absurdos. Essa pressão desenfreada tem levado diversos funcionários ao adoecimento. Crises de ansiedade, depressão e síndrome de burnout estão entre os transtornos que acometem os bancários.

De acordo com relatos de gerentes de pessoa física e jurídica de todo o país, além da instituição aumentar abruptamente as metas de produtos (entre 20% a 40%), o cumprimento integral delas não é suficiente. Mesmo que o trabalhador alcance todos os resultados determinados,

o BB não se dá por satisfeito e aumenta ainda mais a cobrança por produtividade.

### Endividamento

O aumento das metas desconsidera o endividamento dos clientes, que também tem crescido de maneira significativa em nível nacional. Segundo Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor da CNC (Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), em abril, o percentual de famílias brasileiras endividadas foi de 78,5%.

Além disso, o percentual de pessoas que se conside-

ram “muito endividadas” subiu para 17,2% no mesmo mês. Dentre os endividados, 28,6% disseram já ter dívidas pendentes e 12,1% declararam não ter condições para quitar os débitos.

Nos últimos meses, as aberturas de contas no BB representaram menos de 5% do total. Ou seja, nesse contexto, é praticamente impossível que os trabalhadores consigam cumprir as metas estipuladas.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** repudia essa prática assediadora do Banco do Brasil.

No começo do ano, a pre-

### CADA VEZ MAIS APERTADAS...



sidente Tarciana Medeiros afirmou que não iria “tolerar desrespeito, discriminação

ou assédio de qualquer natureza”. Pois então, está na hora de sair da teoria!

## MPT instaura processo contra Santander, após denúncia da deputada Sâmia Bomfim

O Ministério Público do Trabalho de São Paulo (MPT) instaurou processo para apurar os casos de importunação sexual contra bancárias do Santander. A denúncia ao órgão foi feita pela deputada Sâmia Bomfim (PSOL), que acolheu pedido de ajuda do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**.

O Santander não disponibiliza telefone corporativo e exige que seus funcionários utilizem seu próprio aparelho para vender produtos financeiros aos clientes. A prática tem submetido bancárias a crimes de importunação se-

xual e até de ameaça.

Em junho, o **Sindicato** recebeu denúncias anônimas relatando a situação. Em uma delas, uma bancária contou que utilizou seu celular particular, sob determinação do banco, para oferecer um produto a um cliente. A resposta surpreendeu: “Não, obrigado. Mas se você quiser transar”, disse o cliente que também enviou foto de visualização única – recurso do WhatsApp. Na imagem o homem estava nu e praticava ato libidinoso.

Já em outro caso, uma trabalhadora procurou a entida-

de e relatou que, após entrar em contato com um cliente do banco, ele passou a enviar mensagens diárias, inclusive, aos finais de semana, com poesias e cantadas. A situação ficou ainda mais absurda e insustentável quando, inesperadamente, ela recebeu um áudio da esposa do cliente, a ameaçando de morte.

### Reparação

Em suas redes sociais, Sâmia afirmou que acionou o MPT para que as condições de trabalho nas agências do banco sejam averiguadas e para garantir reparação a to-

Crédito: Sâmia Bomfim/Instagram



das trabalhadoras vítimas dos crimes. “É um absurdo! O mínimo, não só por questões trabalhistas, mas também de segurança e bem

estar das funcionárias, é que um banco internacional, com lucros obscenos, garanta os instrumentos de trabalho”, cobrou a deputada.

O **Sindicato** segue acompanhando o caso e orienta que, em casos como esse, a vítima faça capturas de tela (prints) das mensagens enviadas por celular, para que o material seja utilizado na investigação. Denúncias anônimas podem ser enviadas ao contato: (14) 99868-4934. O sigilo é garantido!

# Bradesco é condenado a indenizar bancária que sofreu acidente ao se deslocar de cidade para substituir colega

Trabalhadora tinha que percorrer 61 km diariamente, com o próprio carro; Veículo teve perda total

A 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da Terceira Região condenou o Bradesco a indenizar por danos morais uma bancária que sofreu acidente em uma rodovia de Minas Gerais, enquanto se deslocava para outra unidade da instituição para substituir colega. A condenação foi de R\$ 10 mil. O veículo teve perda total.

Sob determinação do banco, a trabalhadora tinha que se deslocar diariamente de

cidade, utilizando seu próprio veículo, para prestar serviços temporários.

## Medo

Inicialmente, ela chegou a expressar ao seu superior hierárquico o medo de dirigir em estradas devido à falta de experiência. No entanto, a obrigação foi mantida. A distância entre as duas cidades é de 61 km e a substituição durou entre 20 a 30 dias.

De acordo com relato de

testemunha ouvida em juízo, a substituição de funcionários em diferentes agências era comum e, em algumas ocasiões, o banco não pagava o hotel para pernoite, obrigando os empregados a retornarem para suas casas.

No recurso, o Bradesco argumentou que o acidente não ocorreu por sua responsabilidade. Contudo, o juiz Márcio José Zebende, relator do caso, afirmou que, apesar do banco negar o acidente

de trabalho, emitiu CAT – documento usado para comunicar ao INSS que determinado funcionário sofreu um acidente de trabalho ou doença ocupacional.

Além disso, o desembargador declarou que provas comprovaram a ocorrência durante o deslocamento ao trabalho e obrigação de substituição em outro município.

## Danos

Após o acidente, a tra-

balhadora ficou um período afastada, recebendo benefício previdenciário. Por conta do trauma, não quis dirigir mais e, ao retornar ao emprego, teve que utilizar um travesseiro nas costas, em razão de dores.

Considerando que o acidente não deixou sequelas permanentes e a bancária está apta para trabalhar, o relator manteve o valor da indenização arbitrado em instância anterior.

## Empregados da Caixa que aderiram ao PDV podem solicitar inclusão do vale-alimentação na aposentadoria; Saiba como!

**O DEPARTAMENTO JURÍDICO DO SINDICATO ESTÁ À DISPOSIÇÃO DOS BANCÁRIOS!**

**AGENDE!**  
(14) 99868-4631  
(14) 99867-8667

**ATENDIMENTO PRESENCIAL OU VIRTUAL DAS 8H ÀS 17H**  
DÚVIDAS: [SEEBJURIDICO@GMAIL.COM](mailto:SEEBJURIDICO@GMAIL.COM)



Diversos empregados da Caixa Econômica Federal, que aderiram ao PDV (Programa de Desligamento Voluntário) deste ano, estão com dúvidas em relação à manutenção do vale-alimentação, após a aposentadoria ser efetivada.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** explica que os valores referentes ao VA podem ser incluídos de forma vitalícia na aposentadoria, através de um termo de reivindicação que deverá ser apresentado aos repre-

sentantes do banco, durante a Comissão de Conciliação Voluntária (CCV).

A CCV, realizada no **Sindicato**, é um acordo extrajudicial, que reúne o trabalhador desligado e representantes da entidade e do banco, com o objetivo de resolver pendências e firmar acordos, sem a necessidade de ingressar na Justiça.

O termo de reivindicação pode ser solicitado ao departamento jurídico do **Sindicato** (veja telefones acima).

## CAMPEONATO: CONFIRA OS PRÓXIMOS JOGOS

**SEEB BAURU**  
**CAMPEONATO DE FUTSAL DOS BANCÁRIOS**

**RODADA 3 - 03/08/2024**

	<b>PRESENÇA FC</b>	09:00	<b>MONSTER FC</b>	
	<b>RESENHA FC</b>	10:00	<b>UN DA BICUDA</b>	
	<b>GALACTICOS</b>	11:00	<b>CEF AG</b>	

No site do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** você pode conferir os resultados de todos os confrontos, além da classificação e artilharia. Acesse: [www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)

# ATENÇÃO, BANCÁRIOS DO ITAÚ! Questionário sobre assédio moral entregue no banco faz parte da investigação do MPT



Desde a semana passada, agências do Itaú de Bauru e região estão recebendo um questionário do CEREST (Centro de Referência em Saúde do Trabalhador) sobre assédio moral. O documento foi entregue sem qualquer expli-

cação do órgão ou do banco, por isso, muitos funcionários estão com receio de responder corretamente as perguntas, com medo de retaliação.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** explica que esse questionário faz parte de uma investigação do Ministério Público do Trabalho. Para lembrar, em junho de 2023, o **Sindicato** denunciou ao MPT diversos casos de assédio moral no Itaú e os resultados dessa conduta abusiva, como o esgotamento e adoecimento dos empregados.

**Nada mais que a verdade**  
O CEREST é responsável

por fiscalizar e autuar empresas pelo descumprimento de normas de saúde e segurança do trabalho. Desta forma, o questionário faz parte dessa investigação e deve ser respondido de forma sincera, sem qualquer interferência de gestores, para que o órgão possa comprovar que, de fato, os funcionários do Itaú estão sendo assediados.

O documento tem caráter sigiloso, ou seja, não existe em nenhum campo de preenchimento informações pessoais do trabalhador.

Caso algum bancário se sinta pressionado, ameaçado ou perseguido por um superior ou colega, a responder falsamente as perguntas, denuncie imediatamente ao **Sindicato**: (14) 99868-4934. O sigilo é garantido!

## Assembleia sobre aditivo ao ACT da PLR do Itaú é no dia 30

O **Sindicato** realiza no dia 30, a partir das 18 horas, assembleia para discutir e deliberar sobre o Aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho da PLR, referente ao exercício de 2023 e 2024.

Em comparação ao acordo ainda vigente, há uma mudança importante. Caso ele seja aprovado, os funcionários que forem demitidos por justa causa ou por pedido de demissão não terão direito de receber o saldo retido da parcela de PLR diferida. Para a entidade, essa mudança é vergonhosa e demonstra a mesquinhez do Itaú. Um banco que obteve lu-

cro recorde de R\$ 9,771 bilhões somente no primeiro trimestre de 2024 não tem qualquer justificativa para deixar de bonificar os trabalhadores que o ajudaram a alcançar esse resultado.

Além disso, é um absurdo que esse acordo, negociado pela Contraf-CUT, estabeleça que o pagamento integral da parte variável da PLR seja feito ao funcionário somente se 160% da meta for atingida.

A íntegra da proposta será apresentada durante a assembleia. O aditivo entrará em vigor na data de sua assinatura, com efeitos a partir de 1/1/24.

# Campanha salarial: Bancos descumprem Lei de Cotas. Inclusão de PCDs e neurodivergentes é cobrada

Em mais uma mesa de negociação com a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), realizada no dia 17, o movimento sindical cobrou a inclusão de PCDs (Pessoa com Deficiência) e neurodivergentes na categoria. O setor tem desrespeitado a Lei de Cotas (8.213/91).

De acordo com pesquisa divulgada em 2023, pelo Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, o Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência.

Conforme a legislação, o setor bancário deveria ter um percentual de 5% das suas vagas de trabalho preenchidas por PCDs, contudo há apenas 4% (17.417). Dessa totalidade, 56% são deficientes físicos, 10% auditivos e 2% pessoas com deficiência intelectual, sendo 44% mulheres e 56% homens. De todos os PCDs

em pregados em bancos, 37% estão nos públicos e 63% nos privados.

### Neurodivergentes

De acordo com o Decreto nº 3.298/99, que dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, considera-se deficiência toda perda ou anormalidade de uma estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica que gere incapacidade para o desempenho de atividade, dentro do padrão considerado normal para o ser humano.

Neurodivergentes são aqueles que possuem condições como autismo, Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), dislexia, entre outras.

### Mais reivindicações

O movimento sindical

também reivindicou uma participação maior dos PCDs e neurodivergentes em cargos de liderança, além da inclusão de políticas de qualificação profissional e o combate ao capacitismo - discriminação e o preconceito contra pessoas com alguma deficiência.

A diminuição da jornada de trabalho, sem redução salarial, para pais com filhos PCDs e autistas também foi solicitada. Inclusive, na pauta de reivindicações da FNOB (Frente Nacional de Oposição Bancária) há uma cláusula com esse tema.

O **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** já possui na Justiça decisão favorável aos empregados da Caixa que possuem filhos ou dependentes PCDs.

A Terceira Turma do Tribunal do Trabalho da 15ª Região condenou a CEF, indepen-



dentemente do trânsito em julgado da ação, a reduzir a carga horária semanal desses funcionários, sem redução de remuneração ou necessidade de compensação.

Para saber mais detalhes dessa decisão, entre em contato com o departamento jurídico do **Sindicato**: (14) 99868-4631 ou (14) 99867-8667.

# BB tenta enrolar movimento sindical em nova negociação

Respostas às reivindicações dos bancários serão apresentadas somente em agosto. Pura estratégia!

A quarta mesa de negociação entre o movimento sindical e o Banco do Brasil foi realizada no dia 19. O tema do encontro foi "Igualdade de Oportunidades".

Apesar dos representantes dos trabalhadores apresentarem as reivindicações, nenhuma resposta concreta foi concedida pelo banco.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, isso é uma estratégia do BB para enrolar as negociações até agosto, dificultando a organização da greve devido a ultratividade. Isso porque o prazo de validade do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) da categoria se encerra no próximo mês.

Confira abaixo alguns dos pontos discutidos na "negociação".

## Desigualdade

O BB possui 25.724 funcionários negros, o que corresponde a 29,51% do total

de trabalhadores. Desses, somente 2.130 ocupam funções de liderança.

Após o movimento sindical criticar essa desigualdade, o banco alegou que o programa "Raça é Prioridade", possui 150 pessoas em processo de aceleração para ocupar cargos de liderança. Ao final do projeto, elas estarão preparadas a assumir funções de gestão conforme houver vagas, sem passar por novos processos seletivos.

Ainda de acordo com a instituição, todos os processos seletivos já existentes têm cota racial.

## Mulheres

Há 35.681 mulheres no quadro de funcionários do BB. Elas representam 40,94% do total. Porém, somente 26,79% ocupam cargos de liderança.

Sobre promover maior participação de mulheres em cargos de alta gestão, o BB

afirmou que em um concurso recente para o cargo de superintendente regional, aproximadamente 70% dos aprovados foram mulheres.

O movimento sindical cobrou que o banco crie programas para inclusão de cotas para pessoas trans nos concursos públicos.

## Canal de denúncias

Atendendo à reivindicação do movimento sindical, o BB divulgou números do seu canal de denúncias. Segundo a instituição, em 2022, 26,9% dos processos envolvendo conduta de cunho sexual resultaram em demissões por assédio sexual. Em 2023, o número aumentou para 45,9%. Já nos primeiros seis meses de 2024, o percentual saltou para 65%.

Enquanto isso, desde junho do ano passado, 17 denúncias de condutas indevidas foram investigadas pelo canal. Dessas, 65% envolve-

ram raça, 17% gênero, 12% homofobia e 6% crença religiosa.

## Licença parental

As discussões incluíram a reivindicação de uma licença parental remunerada de 12 meses para cada pessoa de referência da criança ou adolescente, limitada a duas pessoas, sem prejuízo do emprego ou salário.

Em caso de nascimento prematuro, a licença começa no parto e se estende pelo período de internação. O BB se comprometeu a analisar a pauta e reconheceu o benefício desta reivindicação.

## Etarismo

Foram solicitadas políticas para combater o etarismo. A necessidade de lutar contra estereótipos, como dificuldades de aprendizado e tecnologia entre pessoas mais velhas, foi destacada. A situação vale tanto para funcionários, quanto clientes.

## PCD

Segundo o BB, apenas 2,86% dos funcionários do banco são PCDs. Desse total, apenas 1,29% ocupam cargos de liderança na instituição.

Em 2024, o banco contratou 357 funcionários com deficiência. Mas, para o movimento sindical, ainda faltam políticas afirmativas de inclusão e redução da jornada de pais e responsáveis de PCDs e neurodivergentes.

## Banco de horas

Os bancários precisam compensar até maio de 2025 o quadro de horas negativas. Na última atualização, haviam 5.497 trabalhadores com banco de horas negativo. Deste total, 755 bancários têm mais de 60 anos.

## Próximas negociações

- Dia 7/8 – Saúde e condições de trabalho.
- Dia 14/8 – Cláusulas econômicas.

## Movimento sindical cobra da Caixa oportunidades de ascensão profissional de mulheres, com mais acesso a cargos de direção

Durante mais uma negociação da Campanha Salarial, realizada no dia 19, a Caixa Econômica Federal afirmou que não há diferença salarial por gênero no banco. Além disso, declarou que a remuneração é definida de acordo com cada função.

Contudo, o movimento sindical destacou que a desigualdade de oportunidades ainda é uma realidade. Faltam oportunidades de ascensão profissional para as mulheres,

principalmente em cargos de direção.

## Desigualdade

De acordo com dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), enquanto uma bancária da Caixa, com doutorado, recebe salário mensal de R\$ 17.415,00 em média, homens com somente ensino superior completo ganham quase o mesmo: R\$ 15.341,00 por mês.

Em relação a composição da direção da CEF, na vice-presidência há 10 homens e apenas 2 mulheres.

Na diretoria executiva há 24 homens e 8 mulheres.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** essa diferença é inaceitável. Ainda mais se consideramos que a CEF é um banco público e deveria servir de exemplo às demais instituições. A Lei da Igualdade Salarial tem que ser colocada em prática!

### REMUNERAÇÃO MÉDIA POR GRAU DE ESCOLARIDADE E SEXO NA CEF

Escolaridade	Homens	Mulheres	Razão M/H
Médio completo	R\$ 6.488	R\$ 4.923	75,9%
Superior completo	R\$ 15.341	R\$ 12.987	84,7%
Mestrado	R\$ 21.406	R\$ 17.340	81,0%
Doutorado	R\$ 21.210	R\$ 17.415	82,1%

Fonte: Rais, MTE, 2022

Diferença na remuneração entre homens e mulheres na CEF é inaceitável!

## BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e  
Financiários de Bauru e Região  
www.seebbauru.org.br  
contato@seebbauru.org.br

**Edição:** Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).

*Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato*

**Sede:** Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

**Subsede Avaré:** Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

**Subsede Piraju:** Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

 [www.seebbauru.org.br](http://www.seebbauru.org.br)

 @seebbauru

 [sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

 [sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)